



Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Hipertensão Arterial Sistêmica Em Crianças E Adolescentes E Os Riscos Cardiovasculares

Autores: HIROMI MACÊDO KITAYAMA FUJISHIMA (UNIVERSIDADE POTIGUAR), KEIKO MACÊDO KITAYAMA (EASTERN MICHIGAN UNIVERSITY), RODRIGO JOSÉ FERNANDES DE BARROS (FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ), SÂMYA PIRES BATISTA DE AZEVÊDO (FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ), THIAGO GABAN TRIGUEIRO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), JAMILE RODRIGUES COSME DE HOLANDA (FACULDADE SÃO LUÍS DE FRANÇA)

Resumo: Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica relacionada a múltiplos fatores, que se caracteriza por níveis elevados da pressão arterial, abrangendo diferentes faixas etárias, incluindo crianças e adolescentes. Objetivo: Demonstrar um panorama de como a hipertensão arterial sistêmica na infância e adolescência pode influenciar na diminuição da qualidade de vida e no aumento dos riscos cardiovasculares. Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, baseada em artigos selecionados nas plataformas PubMed e SCIELO, utilizando os descritores “Hipertensão arterial, crianças e adolescentes”. Resultados: Cerca de 3,5 milhões de crianças e adolescentes brasileiros apresentam HAS. A adoção de estilo de vida saudável e identificação precoce de risco cardiovascular contribui para a reversão do quadro clínico instaurado, conforme citado nos tratados da American Heart Association. Em pesquisa lançada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em 2020, a qual entrevistou 1516 famílias, demonstrou que 31% das que residem com crianças e adolescentes, aumentaram o consumo de alimentos não saudáveis durante a pandemia, principalmente os industrializados. Somado a isso, o isolamento, a redução do convívio social e das brincadeiras, aumentam as chances de adquirir a obesidade, contribuindo para o agravamento da HAS. Estudos recentes mostraram que placas de ateroma presentes em adultos, são formadas em sua maioria, na infância e adolescência. Evidências demonstram a relação direta entre o consumo de sal e ao aumento da pressão arterial. Compreender a importância da mudança do estilo de vida pode favorecer as chances de diminuir o desenvolvimento de morbidades na infância e adolescência e repercussão na vida adulta. Conclusão: As doenças cardiovasculares são influenciadas por diversos elementos do estilo de vida. Fatores como a alimentação inadequada e sedentarismo contribuem para o agravamento dessa patologia. A melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes ajuda no controle da hipertensão arterial sistêmica.